

Dicas para quem pretende investir em fundos de renda variável

Com a taxa básica de juros rendendo 2,25% ao ano, os investidores estão revendo a carteira e buscando novas alternativas para não perderem dinheiro na renda fixa

Apesar disso, é necessário avaliar as vantagens e os riscos da renda variável já que nem todos estão preparados para lidar com a oscilação do mercado.

Nesse modelo de aplicação o investidor não consegue prever quanto será o rendimento a longo prazo, já que diversos fatores podem influenciar os valores dos ativos como a taxa de juros, o PIB, o desempenho das empresas e a expectativa do mercado. Porém, a rentabilidade na renda variável pode ser maior para quem souber como atuar dentro das aplicações.

Entre os tipos de investimentos em renda variável mais conhecidos estão os fundos multimercado, ações, cotas, fundos imobiliários, derivativos (contratos que podem ser negociados na bolsa), ETFs (Exchange Traded Funds, fundos de índices) e commodities (moeda, ouro, outros). Os investimentos em renda variável são de longo prazo pois, as empresas só existem para dar ganhos bem maiores que o CDI.

Em momentos de crise como a pandemia, a bolsa pode ter grande volatilidade e as ações podem perder valor antes de se recompor e voltar a subir, porém, precisam de um tempo necessário para isso.

Para aqueles que pretendem investir em bolsa de valores, é possível criar estruturas de proteção para defender a carteira de investimento, caso o mercado mude de direção. A mesa de operações em renda variável da WFlow é premia-



A rentabilidade pode ser maior para quem souber como atuar dentro das aplicações.

da por realizar esse procedimento.

“Quem pretende investir em renda variável precisa, antes de tudo, buscar informação e acompanhar a movimentação do mercado. A possibilidade de ganho é maior nesse tipo de aplicação, porém, o investidor deve saber como agir para evitar possíveis perdas ao longo do caminho”, afirma Paulo Saad, sócio da WFlow - escritório Private credenciado à XP Investimentos.

Todo fundo possui um documento chamado regulamento, nele é possível conferir todas as regras e informações sobre o fundo antes de realizar a compra. Além de consultar o regulamento do fundo, é importante identificar o perfil investidor e definir os objetivos financeiros antes de começar nessa modalidade. “É necessário ter uma diversificação na carteira para diminuir os riscos e manter

o equilíbrio nas aplicações. Dessa forma, o risco de perder todo o dinheiro em uma única ação é reduzido”, ressalta Saad.

Ao investir em um determinado fundo de investimento também é necessário pagar uma taxa de administração para auxiliar a equipe por trás da operação. Nas corretoras o investidor pode encontrar uma variedade de fundos de diferentes empresas, ao contrário dos que são oferecidos pelo banco.

“Há diversas oportunidades para quem pretende investir em fundos de investimentos, mas é preciso respeitar o perfil do investidor, investir o percentual definido de acordo com cada perfil e operar com um dinheiro que não precisa de liquidez. Fonte e mais informações: (<https://www.linkedin.com/in/paulo-sad-34b37237/?originalSubdomain=br>).

Recuperação de impostos: um aliado para equilibrar o caixa

Rogério Maciel (*)

A recuperação de tributos pode ser uma saída para equilibrar o caixa de muitas empresas

Principalmente aquelas que se mantiveram fora de operação durante a quarentena, mas precisaram manter os pagamentos de seus custos fixos. Garantido pela legislação brasileira, o direito à Recuperação de Crédito Tributário é assegurado a empresas de qualquer porte. Entre as tratativas que possibilitam aliviar as contas num momento de crise como o que estamos vivendo é o pagamento a fornecedores utilizando esses créditos.

Neste caso, a inteligência tributária entra como uma aliada para o atual momento. Na prática, os três impostos mais comuns na recuperação de crédito são ICMS, PIS e Cofins. Para empresas usuárias do software de gestão da SAP, é preciso construir uma rotina customizada no sistema para tratar os encargos devidos e aqueles que são recuperáveis.

Este processo ocorrerá em duas etapas: uma manual para a extração das informações, e outra automatizada por meio de sistemas que consolidam e enviam os dados ao fisco. Para ambos serviços são indicados a busca de uma empresa especializada e que detenha conhecimento do acesso às informações e sistemas específicos para a organização dos dados e envio ao fisco.

O primeiro passo, mais importante e que requer especial atenção, é a extração da informação dentro do software de gestão. Trata-se de um dado que está fragmenta-

do nas notas de entrada, de saída e no conteúdo contábil e, portanto, precisa ser levantado manualmente de acordo com as regras específicas de cada empresa, conforme suas operações e seu segmento de atividade.

O cuidado, neste caso, é confiar no prestador de serviço que está acessando a base de informações. A partir dessa estratificação, os dados são aportados em sistemas que consolidam todas as informações exigidas para a geração do arquivo que será entregue ao fisco.

Sucessivamente este processo é repetido, porém com o cuidado de considerar o que foi extraído anteriormente e, ao processar a informação, reconhecer o que foi deferido e gerar um novo arquivo consistente para uma nova recuperação.

Muitas empresas desconsideram a busca por esse benefício adquirido porque imaginam que o fisco possa detectar alguma informação que gere infração e autuação.

Porém, uma vez que os dados estão organizados num sistema de gestão e feita a correta extração e envio aos órgãos competentes, é possível conseguir um alívio financeiro num momento de queda brusca no faturamento, como muitas empresas sofreram, e ainda estão, desde o início da pandemia do Coronavírus, e até mesmo manter a empresa sustentável ao longo do tempo previsto para os reflexos desta crise.

Vale a pena apostar neste direito adquirido.

(*) - É líder de Tecnologia da Focus IT, consultoria especializada em serviços SAP, suporte, sustentação e fornecimento de soluções complementares (www.focusit.com.br).

Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

The advertisement features a laptop and a tablet. The laptop screen shows the website of 'Empresas & Negócios' with a navigation menu including 'ECONOMIA', 'POLÍTICA', 'ESPECIAL', 'EVENTOS', 'ESPAÇO EMPRESARIAL', 'TECNOLOGIA', 'ASTROLOGIA', and 'EDUARDO MOISÉS'. Below the menu are several news articles with images and headlines, such as 'Estados Unidos elevam alerta de segurança para viagens ao Brasil', 'OMS alerta para vírus chinês misterioso', 'Bolsonaro quer mais transparência às despesas públicas', and 'Fogo na Austrália é "catástrofe ecológica", diz cientista'. The tablet screen displays a newspaper page with a large orange graphic and the text 'SAO PAULO'. The overall theme is legal advertising in the media.